



2017

RELATÓRIO TÉCNICO

98

Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica, através da estratégia da saúde da família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de outras Políticas e Programas rumo ao Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	98		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica, através da estratégia da saúde da família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de outras Políticas e Programas rumo ao Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde.		
Objeto do TC:	Aprimoramento da política nacional de atenção básica, através da estratégia de saúde da família e nutrição e de outras políticas e programas rumo ao acesso universal à saúde e à cobertura universal de saúde		
Número do processo:	25000.005761/2017-35	Número do SIAFI:	
Data de início	13/06/2017	Data de término:	13/06/2022
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$49.875.000,00
TA:	2	recurso	R\$24.937.500,00
Valor Total no TC:			R\$ 74.812.500,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	SAS/MS - Secretaria de Atenção à Saúde – Departamento de Atenção Básica – DAB. (SAS/MS)		
Responsável:	João Salame Neto		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício SEDE 7º Andar - CEP: 70058-900 – Brasília – DF		
Telefone:	(61) 3315-9044	E-mail:	joao.sneto@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tasca@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, rumo ao Acesso Universal a Saúde e a Cobertura Universal de Saúde (Saúde Universal), no Brasil.				
Proposito do Projeto/TC		Qualificação da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, criando mecanismos técnicos e estratégicos para desenvolvimento da força de trabalho, gestão e atenção à saúde no SUS orientado a Saúde Universal.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, rumo ao Acesso Universal a Saúde e a Cobertura Universal de Saúde (Saúde Universal), no Brasil.				
Propósito do Projeto/TC		Qualificação da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, criando mecanismos técnicos e estratégicos para desenvolvimento da força de trabalho, gestão e atenção à saúde no SUS orientado a Saúde Universal.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais fortalecidas em sua capacidade de governança e gestão da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.	R1.A1. Análise e avaliação do impacto da integração da Atenção Básica nos projetos de regionalização e microrregionalização dos sistemas de saúde; R1.A2. Homologação das propostas de revisão da PNAB; R1.A3. Construção e pactuação de mecanismos operacionais e informacionais que garantam a contra referência para a atenção básica de saúde. R1.A4. Visita de cooperação técnica a estados e municípios na implementação da PNAB; R1.A5 Implementação de educação continuada visando a qualificação da atenção básica por meio da incorporação de tecnologias aprimoradas (ex:curso técnico, especialização, mestrado, doutorado nas áreas de gestão e incorporação tecnológica); R1.A6 Mapeamento dos processos internos de trabalho do DAB; R1.A7. Apoio à qualificação e inovação de ações e programas de alimentação e nutrição no SUS, com ênfase no enfrentamento de excesso de peso e doenças crônicas não transmissíveis; R1.A8. Apoio à cooperação horizontal para qualificação de ações e de programas de alimentação e nutrição; R1.A9. Ações para enfrentamento da má nutrição, especialmente em indígenas e povos e comunidades tradicionais e populações em situação de vulnerabilidade social; R1.A10. Formação e desenvolvimento da força de trabalho na Rede de Atenção em Saúde para fortalecimento da agenda de alimentação e	a. Total de Fóruns realizados; b.Total de Seminários realizados c. Total de Encontros nacionais realizados d.Total de Encontros Regionais realizados e. Total de visitas realizadas nos estados f. Total de visitas realizadas e municípios g.PNAB revisada e implantada h.Novos parâmetros homologados i. Número de encontros regionais e/ou estaduais para ampliar a capacidade de governança e gestão interfederativa das ações e programas de alimentação e nutrição no SUS. j. Número de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as	a. 10 Fóruns/ano b. 02 seminários/ano c. 02 encontros nacionais/ano d. 05 encontros Região/ano e. 27 visitas/ano f. Demanda do município/espontânea; g. Implantada em 5.570 municípios h. Implantada em 5.570 municípios i. 5 encontros/ano j. 27 visitas/ano.	Relatório do Fórum; Publicado on-line; Relatórios de visita técnica realizadas pelos técnicos do nível federal a estados e municípios; Relatórios/memorials de reuniões e atividades realizadas; Relatório anual de gestão do DAB; Relatório anual de gestão da CGAN.	* Restrição orçamentária; * Baixa aderência interfederativa na implantação das políticas e ações da Atenção básica; * Mudança de gestores; * Corte orçamentário; * Articulação interfederativa enfraquecida.

Finalidade do Projeto/TC		Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, rumo ao Acesso Universal a Saúde e a Cobertura Universal de Saúde (Saúde Universal), no Brasil.				
Propósito do Projeto/TC		Qualificação da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, criando mecanismos técnicos e estratégicos para desenvolvimento da força de trabalho, gestão e atenção à saúde no SUS orientado a Saúde Universal.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		nutrição nas três esferas de gestão do SUS; R1.A11. Ações de apoio à implementação das diretrizes da PNAN.				
2	Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrassetorial e interssetorial.	R2.A1 – Apoio à qualificação e inovação de ações de Promoção da Saúde; R2.A2 – Apoio à cooperação horizontal em Promoção da Saúde; R2.A3 – Formação e desenvolvimento da força de trabalho na Rede de Atenção em Saúde para fortalecimento da agenda de promoção da saúde nas três esferas de gestão do SUS; R2.A4 – Ações de apoio ao fortalecimento da promoção da saúde no SUS .	a.Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrassetorial e interssetorial a agenda de promoção da saúde; b.Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrassetorial e interssetorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias.	a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano.	* Relatórios/memorais de reuniões e atividades realizadas; * Relatórios das visitas realizadas aos estados e municípios; * Relatório anual de gestão da CGAN.	* Mudança de gestores; * Corte orçamentário; * Articulação interfederativa enfraquecida; * Articulação interssetorial enfraquecida.

Finalidade do Projeto/TC		Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, rumo ao Acesso Universal a Saúde e a Cobertura Universal de Saúde (Saúde Universal), no Brasil.				
Propósito do Projeto/TC		Qualificação da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, criando mecanismos técnicos e estratégicos para desenvolvimento da força de trabalho, gestão e atenção à saúde no SUS orientado a Saúde Universal.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas.	R3. A1. Implementação do PEC em todas as UBS; por meio de capacitação dos técnicos e gestores para uso do prontuário com vistas a sua integração as redes de serviço interligadas; R3.A2. Expansão do telessaúde nas regiões do país; R3.A3. Disponibilização e suporte de TI in loco para consolidação do E-SUS AB com PEC; R3.A4 Uso de aplicativos moveis para registro eletrônico de saúde para as equipes; R3.A5. Desenvolvimento de módulo para pagamento, monitoramento e controle; das ações/programa/estratégia financiadas pelo MS na atenção básica.	c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intra-setorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano.	a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano.	* Relatórios/memorais dos encontros realizados Relatórios das visitas técnicas realizadas aos estados e municípios; * Análise da base de dados do SISAB periodicamente. Acompanhamento da implantação do PEC; * Relatórios Técnicos dos suportes em TI nos municípios com PEC implantado.	* Manutenção da Infraestrutura da base de dados do SISAB.

Finalidade do Projeto/TC		Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, rumo ao Acesso Universal a Saúde e a Cobertura Universal de Saúde (Saúde Universal), no Brasil.				
Propósito do Projeto/TC		Qualificação da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, criando mecanismos técnicos e estratégicos para desenvolvimento da força de trabalho, gestão e atenção à saúde no SUS orientado a Saúde Universal.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva.	R4.A1. Aprimoramento e revisão dos protocolos, CAB aplicáveis a Atenção Básica; R4.A2. Capacitação das equipes da Atenção Básica para intervenção oportuna no acolhimento com classificação de risco e de vulnerabilidade; R4.A3. Construção de modelos de Avaliação de Atenção Básica; R4.A4. Educação continuada no Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva; R4.A5. Expansão do Telessaúde a todas as UBS como mecanismo de educação a distancia permanente.	a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano .	a. 03 novos protocolos publicados(saúde da criança, da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir.	* Protocolos Publicados; * Memorial de cursos, reuniões, seminários entre outros realizados; * Manuais Publicados; * Memorial de cursos, reuniões, seminários entre outros realizados; * Relatórios gerados pelo sistema Telessaúde.	* Restrição orçamentária.
5	Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde.	R5.A1. Realizar os Ciclos bianuais do PMAQ; R5.A2. Incentivar a expansão das estratégias de equipe de saúde em regiões não atendidas; R5.A3. Implantar Plataforma de Gestão de Custo na AB a partir do PEC; R5.A4. Desenvolver mecanismos e ferramentas que possibilitem o Planejamento da Gestão Básica com foco em resultados; R5.A5. Realização de curso de Planejamento e Mapeamento de Processos; R5.A6. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde e premiação das melhores práticas com produção e divulgação de relatórios e memoriais.	a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde .	a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano.	* Equipes Habilitadas CNES/SISAB; * Base de Dados do PMAQ; * Relatórios Municipais e visitas técnicas; * Relatórios e memoriais dos eventos de premiação.	* Baixa aderência interfederativa as políticas da Atenção Básica; * Baixa aderência interfederativa ao PMAQ.

Finalidade do Projeto/TC		Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, rumo ao Acesso Universal a Saúde e a Cobertura Universal de Saúde (Saúde Universal), no Brasil.				
Proposito do Projeto/TC		Qualificação da Política Nacional de Atenção Básica através da Estratégia de Saúde de Saúde da Família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e outras políticas e programas, criando mecanismos técnicos e estratégicos para desenvolvimento da força de trabalho, gestão e atenção à saúde no SUS orientado a Saúde Universal.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas.	R6.A1. Fortalecimento das Comunidades de Práticas; R6.A2. Fortalecimento Laboratório de Inovação; R6.A3. Tradução CAB e de documentos de outros países; R6.A4. Fortalecimento das Ações Intersetoriais (PSE, Academia, etc) que impactam na qualidade da Atenção Básica de Saúde; R6.A5 – Apoio ao intercâmbio de experiências entre os países e Organismos Internacionais; R6.A6 – Ações de apoio ao fortalecimento da cooperação horizontal.	a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde.	a.01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano.	* Publicação periódica dos eventos observados; * Relatórios/memorais de reuniões e atividades realizadas; * Relatórios das visitas realizadas aos estados e municípios; * Relatório anual de gestão da CGAN.	* Mudança de gestores; * Corte orçamentário; * Articulação internacional enfraquecida.

3. CONTEXTO

4. 1º SEMESTRE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais fortalecidas em sua capacidade de governança e gestão da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de Fóruns realizados; b. Total de Seminários realizados c. Total de Encontros nacionais realizados d. Total de Encontros Regionais realizados e. Total de visitas realizadas nos estados f. Total de visitas realizadas e municípios g. PNAB revisada e implantada h. Novos parâmetros homologados i. Número de encontros regionais e/ou estaduais para ampliar a capacidade de governança e gestão interfederativa das ações e programas de alimentação e nutrição no SUS. j. Número de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 10 Fóruns/ano b. 02 seminários/ano c. 02 encontros nacionais/ano d. 05 encontros Região/ano e. 27 visitas/ano f. Demanda do município/espontânea; g. Implantada em 5.570 municípios h. Implantada em 5.570 municípios i. 5 encontros/ano j. 27 visitas/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houveram ações programadas no primeiro semestre de 2017, uma vez que o TC só foi assinado em 13/06/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrasetorial e intersetorial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; b. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houveram ações programadas no primeiro semestre de 2017, uma vez que o TC só foi assinado em 13/06/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houveram ações programadas no primeiro semestre de 2017, uma vez que o TC só foi assinado em 13/06/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 03 novos protocolos publicados(saúde dacriança,da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houveram ações programadas no primeiro semestre de 2017, uma vez que o TC só foi assinado em 13/06/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houveram ações programadas no primeiro semestre de 2017, uma vez que o TC só foi assinado em 13/06/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a.01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houveram ações programadas no primeiro semestre de 2017, uma vez que o TC só foi assinado em 13/06/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4				null%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

5. 2º SEMESTRE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais fortalecidas em sua capacidade de governança e gestão da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de Fóruns realizados; b. Total de Seminários realizados c. Total de Encontros nacionais realizados d. Total de Encontros Regionais realizados e. Total de visitas realizadas nos estados f. Total de visitas realizadas e municípios g. PNAB revisada e implantada h. Novos parâmetros homologados i. Número de encontros regionais e/ou estaduais para ampliar a capacidade de governança e gestão interfederativa das ações e programas de alimentação e nutrição no SUS. j. Número de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 10 Fóruns/ano b. 02 seminários/ano c. 02 encontros nacionais/ano d. 05 encontros Região/ano e. 27 visitas/ano f. Demanda do município/espontânea; g. Implantada em 5.570 municípios h. Implantada em 5.570 municípios i. 5 encontros/ano j. 27 visitas/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Mesmo sem a concretização e repasses financeiros do 2º TA do TC 98 até meados de setembro, a cooperação técnica se manteve ao longo de todo o período.

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram discutidas, coordenadas e operacionalizadas de forma conjunta entre a OPAS/OMS e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsável técnica pelo 2º TA do TC 98.

As ações previstas no PTS não contemplaram a amplitude da cooperação técnica realizada, durante o período, para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se nesse semestre:

- Contribuição para a suplementação de vitaminas e minerais em uma das refeições oferecidas diariamente às crianças, com 6 e 48 meses, nas creches participantes do Programa Saúde na Escola, para a qual foi viabilizada a

compra internacional de sachês de micronutrientes, previstos para a Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó – NutriSUS,

- Desenvolvimento de ações voltadas à promoção, proteção e apoio a amamentação, com a organização do evento sobre a Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM 2017), realizado em Curitiba. A edição do ano de 2017, da Semana Mundial de Aleitamento Materno, teve como tema “Amamentar: ninguém pode fazer por você. Todos podem fazer juntos com você”, foi um tema que buscou trazer à tona a intersectorialidade do tema. Foram mobilizados diferentes setores e a sociedade civil.
- Apoio técnico ao grupo que está realizando a revisão do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras menores de dois anos. O documento encontra-se em fase de construção.
- Apoio técnico a implementação da Rede de Nutrição do Sistema Único de Saúde (RedeNutri). A Rede possui um comitê gestor composto pela Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN)/Ministério da Saúde, o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (OPSAN)/Universidade de Brasília (UnB) e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e, portanto, a cooperação técnica apoiou na manutenção da equipe de trabalho, na elaboração de um plano de trabalho e nos acordos de manutenção e reformulação do Espaço Colaborativo da BIREME.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido às transições políticas que ainda permearam o segundo semestre de 2017 em todas as esferas do poder público federal, ao atraso nos repasses financeiros do 2º TA do TC 98, aliado ao fechamento do sistema interno (OPAS/OMS) de gestão dos projetos em meados de novembro de 2017, como acontece a cada biênio, houve dificuldades na realização plena das atividades planejadas no PTS 2/2017. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar todas as atividades previstas no PTS 2/2017, em sua magnitude.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (resultado esperado – RE1) e no escopo da atenção nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição. Entretanto, a contribuição para o alcance dos indicadores e metas foi indireta, pois apesar de não terem sido realizados eventos e/ou visitas técnicas aos Estados e municípios, as ações desenvolvidas também tiveram como horizonte o beneficiamento das referidas instâncias, em um segundo momento.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrasetorial e intersetorial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; b. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Da mesma maneira como para o RE1, apesar dos empecilhos para a efetivação dos repasses financeiros do 2º TA do TC 98, a cooperação técnica se manteve ao longo de todo o período.

Da mesma forma, as ações previstas no PTS não contemplaram a amplitude da cooperação técnica realizada, durante o período, para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se nesse semestre:

- Revisão dos parâmetros de oferta de alimentação no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), junto ao Grupo de Trabalho coordenado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A cooperação técnica apoiou nos cálculos dos parâmetros nutricionais, com base no Modelo de perfil nutricional da OPAS/OMS e nas discussões técnicas do grupo de trabalho, com o objetivo de colaborar com a nova portaria que define os critérios das compras institucionais da merenda escolar no país.
- Participação efetiva no Coletivo Técnico do Programa Saúde na Escola. A ação apoia na mobilização intersetorial de discussão do Programa, e a definição de próximas agendas conjuntas e das visitas técnicas aos estados e municípios.
- Realização de videoconferências com outros países da região sobre estratégias de Promoção da Saúde, semelhantes aos do Programa Academia da Saúde, para troca de experiências. As videoconferências realizadas no período permitiram a troca de experiências entre os países e a cooperação sul-sul, no que diz respeito às estratégias de Promoção da Atividade Física com enfoque na Promoção da Saúde.
- Início dos primeiros contatos com a universidade federal de Goiás (UGF) e elaboração de projeto para uma carta acordo sobre revisão bibliográfica de atividade física e esporte para subsidiar as ações de promoção da saúde no SUS.
- Implementação da agenda regulatória, incluindo a rotulagem nutricional e a taxação de bebidas adoçadas, por meio da realização de seminários internacionais, consultas regionais, elaboração de notas técnicas e compartilhamento de posicionamentos institucionais, que, sobretudo contribuiram fortemente para o avanço das negociações a cerca da rotulagem nutricional frontal, no país.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
As dificuldades foram semelhantes às descritas para a efetivação das atividades previstas no RE1.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante 2º semestre de 2017 foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, nas agendas de promoção da atividade física, promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS em âmbito intrasetorial e intersetorial (resultado esperado – RE2), sobretudo no que diz respeito à Promoção da Saúde e Agendas Regulatórias.

Deste modo, pode-se observar que houve avanço no indicador proposto referente ao número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial, a agenda de promoção da saúde. E também, houve o cumprimento da meta proposta referente ao indicador de número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias (3 reuniões/ano).

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houveram ações programadas no PTS para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

não se aplica

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 03 novos protocolos publicados(saúde dacriança,da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houveram ações programadas no PTS para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde .	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houveram ações programadas no PTS para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

não se aplica

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a.01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O PTS, para o 2º semestre de 2017, inicialmente, não contemplou ações para este Resultado Esperado, entretanto, foi onde a cooperação técnica foi mais intensa e efetiva.

Durante o período destacaram-se as seguintes ações:

- Realização do Encontro Regional para o Enfrentamento da Obesidade Infantil no âmbito da Década de Ação das Nações Unidas para Nutrição. O evento contou com a participação de diversos países da região, possibilitando também a troca de experiências dentro da cooperação sul-sul durante o evento o ministro da saúde tornou públicos os compromissos assumidos pelo país para a Década.

- Divulgação e implementação de estratégias de comunicação e gestão do conhecimento sobre alimentação e nutrição, que, de maneira geral, impulsionaram as agendas de promoção e proteção da alimentação adequada e saudável no país.

o Lançamento de um vídeo de animação e um cartaz sobre os 10 passos para alimentação adequada e saudável

o Lançamento da publicação “Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira para enfrentar todas as formas de má-nutrição” (português, inglês e espanhol)

o Tradução para o português dos documentos “Alimentos e bebidas ultraprocessados na América Latina: tendências, efeito na obesidade e implicações para políticas públicas” (OPAS-WDC) e “Abordando e gerenciando conflitos de interesse no planejamento e execução de programas de nutrição” (OMS).

- Organização da Consulta Nacional sobre Sistemas Alimentares Saudáveis, e apoio na elaboração do informe do país. A consulta nacional serviu de subsidio para a elaboração do informe intersetorial em conjunto no âmbito da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), e apoiou a definição das diretrizes técnicas apresentadas pela delegação brasileira durante o evento regional sobre Sistemas Alimentares Saudáveis, organizado pela OPAS e FAO, em El Salvador.

- Apoio à OMS para a realização da Consulta Online - Safeguarding against possible conflicts of interest in nutrition programmes: “Approach for the prevention and management of conflicts of interest in the policy development and implementation of nutrition programmes at country level”. A consulta online e a elaboração de uma nota técnica do

MS apoiaram a OMS na definição de parâmetros e diretrizes sobre conflitos de interesse na área de alimentação e nutrição. Uma publicação será elaborada a partir desta consulta.

- Apoio à participação da delegação brasileira em eventos internacionais para troca de experiências, e cooperação sul-sul:

- o Simpósio Regional sobre sistemas alimentares, em El Salvador.
- o Consulta Internacional sobre Riscos na Ingesta Excessiva de Vitaminas e Minerais, no Panamá.
- o Consultivo Técnico sobre a redução de ingestão de sal na alimentação, em WDC.
- o 39ª Reunião do Comitê do Codex sobre Nutrição e Alimentos para Regimes Especiais, em Belin.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
As dificuldades foram semelhantes às descritas para a efetivação das atividades previstas no RE1.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o ano de 2017, foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, em diversas estratégias de cooperação horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento da múltipla carga da má nutrição e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025). Deste modo, pode-se observar que houve avanço claro nos dois indicadores, bem como para o cumprimento das metas propostas em número de eventos e visitas técnicas.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	1	4	50%
2	4	2	2	80%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	5	5	0	100%
Total:	14	8	6	38%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período		6	6	6/6
Nº total de ações programadas		0	14	14
Nº total de ações finalizadas		0	8	8
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	5	1	4	25%
2/2	4	2	2	40%
3/3	0	0	0	0%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%
6/6	5	5	0	50%
Total:	14	8	6	19%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica com o país contribuiu para a implementação das metas e iniciativas do Plano Plurianual 2016-2019, do II Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (2016-2019) e do Plano Nacional de Saúde 2016-2019. Todos esses planos representam compromissos assumidos pelo Governo Federal que buscam garantir direitos estabelecidos na Constituição Federal, como os direitos à saúde e à alimentação adequada, por meio de ações que seguem diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de Segurança Alimentar e Nutricional.

No que diz respeito ao Plano Estratégico da OPAS, esse Termo de Cooperação apoia para o alcance do RIT 2.1 - Doenças não transmissíveis e fatores de risco, RIT 2.5 – Nutrição e RIT 3.2 – Envelhecimento e Saúde. Além de contribuir diretamente para o Plano de Ação para a Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes (2014-2019).

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante o semestre destaca-se como boa prática a articulação e integração entre a equipe da OPAS/OMS e a equipe técnica do Ministério da Saúde. O diálogo constante promoveu a sustentabilidade do projeto, tendo como intuito garantir o avanço e a sustentabilidade no alcance dos resultados esperados, independentemente das mudanças político-institucionais.

A cooperação técnica efetivada durante o período foi intensa e significativa e ultrapassou as ações descritas no PTS, refletindo um comprometimento com o tema em um âmbito maior que o próprio TC. Como o RT registra as ações específicas executadas pelo TC, foi necessário adequar as informações a fim de registrar os alcances da cooperação técnica de maneira mais ampla.

Como recomendações, destaca-se:

- Aprimorar os processos de planejamento conjunto com a área técnica do Ministério da Saúde;
- Aprimorar a comunicação entre as áreas técnicas e administrativas das partes envolvidas;
- Adequação dos planos de trabalho para contemplarem ações técnicas que possam ser registradas no relatório técnico ainda que não possuam previsão de recurso no PTS;
- Aperfeiçoar os processos de tramitação de novos Termos de Ajustes (TA) e dos Planos de Trabalho Semestral para que não haja descontinuidade das ações previstas.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

Recursos repassados:	US\$ 4730370.00
Recursos desembolsados:	US\$ 71095.42
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 4659274.58